

“A Força do ES” reforça importância do crédito para produtores do interior

Palestrantes cobraram mais organização dos agricultores para facilitar o acesso a financiamentos

ANTONIO CEZAR MARTINS
acmartins@redegazeta.com.br

GUAÇUÍ. O primeiro seminário do projeto “A força do Espírito Santo”, realizado ontem, em Guaçuí, Sul do Estado, com o objetivo de identificar as principais cadeias produtivas da economia capixaba, reuniu vários produtores, lideranças e autoridades da região e contou ainda com a presença do vice-governador Ricardo Ferraço.

No evento, Ferraço apresentou os investimentos feitos nos municípios do entorno e a proposta do plano “ES 2025” para o Caparaó. Durante a abertura, o vice-governador detalhou a previsão de verba que foi repassada pelo Estado para a região entre os anos de 2003 e 2006.

“Somente nesse período repassamos cerca de R\$ 313 milhões somente em crédito rural concedido pelo Banestes, e ainda com investimentos diretos na área de agricultura, com R\$ 7 milhões; em saúde, com R\$ 5,8 milhões e em cultura com R\$ 2 milhões”, listou Ferraço.

Outras duas palestras chamaram a atenção da platéia do Teatro Fernando Torres. A primeira, ministrada pelo



NA PLATÉIA. Os produtores presentes avaliaram positivamente a realização do seminário na região e esperam que o cenário produtivo do Caparaó passa a ser mais valorizado. FOTO: ANTONIO CEZAR MARTINS

diretor de Crédito e Fomento do Bandes, José Antônio Bof Buffon, que cobrou mais organização e mobilização dos produtores locais para a facilitação de repassadas de créditos.

Buffon ainda elogiou a atuação do Consórcio Caparaó, que foi representado pela secretária executiva da entidade, Dalva Ringuier, a segunda palestrante do seminário. “Um evento desse é bom para elevar a auto-estima das pessoas daqui e para estimular a busca de mais vias de debates para projetos para região”, diz Dalva.

AValiação. Os produtores rurais presentes avaliaram positivamente a realização do seminário na região e esperam que o cenário produtivo do Caparaó passa a ser mais valorizado.

“À medida que iniciativas são tomadas para uma maior sustentabilidade do solo e da produção local, o produtor sempre sai feliz e satisfeito. É uma forma de fazer com que nós o protejamos mais o que é nosso e invistamos mais”, diz o produtor Hélio Harraes, de Guaçuí.

Já o produtor José Gildete Gomes reclama da atuação

dos produtores locais. “Mesmo com o teatro lotado, temos um problema sério de participação. Muitos deixam de vir a encontros como esse, de vital importância para nós da região, para poderem ficar em suas propriedades. Não abrem mão de um dia de serviço para discutir o futuro da nossa terra”, diz.

A reunião realizada em Guaçuí foi a primeira de outras 10 que aconteceram em todo o estado. O projeto “A força do Espírito Santo” é uma realização da TV Gazeta com patrocínio do Banestes.